

## INTERdisciplinaridade:

Universidade e Inovação Social e Tecnológica

2015

27 a 30 de abril

Centro de Cultura e Eventos,  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

SIIEPE  
Sul

Simpósio Internacional sobre Interdisciplinaridade  
no Ensino, na Pesquisa e na Extensão no Sul do Brasil

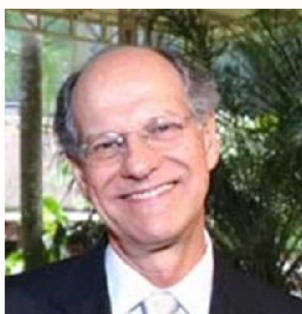
FOPROP  
SUL

Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e  
Pós-Graduação da Região Sul

JORNADA  
de Coprodução Digital

Evento de Cocriação Interdisciplinar  
de Modelos de Negócios

## PALESTRANTES



### Arlindo Philippi Jr.

Doutor em Saúde Pública e Livre Docência em Política e Gestão Ambiental pela Universidade de São Paulo. É Professor Titular da Universidade de São Paulo, Pesquisador FAPESP e CNPq. Exerce atualmente a função de Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação da USP e Presidente da Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Saúde Pública. É ainda Coordenador pró-tempore da nova área de Ciências Ambientais da CAPES e Membro do Conselho Superior da CAPES; atuou como Coordenador de Área Interdisciplinar da CAPES e foi membro titular do Conselho Técnico Científico de Ensino Superior (CTC-ES) da CAPES no período de 2007- 2011. Publicou 38 artigos científicos em periódicos qualificados, 105 capítulos de livros e 35 livros publicados e/ou organizados. Possui 167 itens de produção técnica. Orientou 18 dissertações de mestrado, 13 teses de doutorado e supervisionou 6 pós-doutorados. Atua com ênfase em Política, Planejamento e Gestão Ambiental. Além das atividades acadêmicas, exerceu funções de direção no IBAMA, na CETESB e na SVMA, e coordenou a área de Ciências Ambientais do PADCT/MCT.



### Artur Moraes Vaz

Gestor hospitalar há 32 anos, tendo estado associado aos mais inovadores projetos de gestão e reforma hospitalar em Portugal, como as parcerias público/privadas. Colabora ativamente na formação pós-graduada de profissionais da saúde – médicos, gestores, enfermeiros, farmacêuticos – designadamente na Universidade Católica (Lisboa), Universidade de Coimbra e Universidade do Porto. Foi consultor em gestão e planejamento de serviços de saúde em Portugal, Moçambique, Geórgia, Macau e Hungria.

**Tema:** Comentará tema apresentado pelo Prof. Roberto Pacheco sobre **Cocriação e Coprodução em Ciência, Tecnologia e Inovação.**



## Bianca Amaro de Melo

Doutora em Linguística Aplicada, atua nos seguintes temas: Comunicação Científica, Direitos Autorais e Acesso Aberto à Comunicação Científica. Além de coordenadora da BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações), atua na coordenação do Diretório de Políticas de Acesso Aberto de Revistas Científicas Brasileiras – Diadorim e do Portal de Publicações Científicas em Acesso Aberto – Oasisbr, entre outros inúmeros projetos. É integrante do Comitê Diretor da Rede Federada de

Repositórios Institucionais de Publicações Científicas – LA Referencia e coorganizadora das Conferências Luso-brasileiras de Acesso Aberto - Confoa, em conjunto com Portugal.

**Tema: Revistas científicas eletrônicas brasileiras: políticas editoriais e direitos autorais.**



## Cezar Zucco, Diretor de Pesquisa Científica e Tecnológica da FAPESC

César Zucco é graduado em Licenciatura Química pela FURB; mestre em Físico-Química pela UFSC e doutor em Físico-Química Orgânica pela Universidade de Glasgow, Escócia. Presidiu a Sociedade Brasileira de Química, o Comitê de Assessoramento de Química do CNPq e a Comissão de Ensino de Química do INEP/MEC. Foi pró-reitor de Pesquisa e Pós-

Graduação da UFSC; membro do Conselho Superior da CAPES e do Comitê de Química da mesma instituição. Na FAPESC, entre 2007 e 2011 havia sido diretor de Pesquisa Científica e Tecnológica, posição para a qual retornou em janeiro de 2015.



## Demétrio Delizoicov Neto, UFSC

< >



## Dilvo Ristoff, UFSC

Doutor em Literatura pela University of Southern California e professor titular aposentado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), é, atualmente, Diretor de Políticas e Programas de Graduação do Ministério da Educação (MEC). Entre inúmeras atividades, presidiu o Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras e integrou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Participou da equipe que em 2002 elaborou o Programa de Educação (Uma Escola do Tamanho do Brasil) do candidato Luiz Inácio Lula da Silva. Presidiu a Comissão de Implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), e, uma vez sancionada a lei de criação desta, foi nomeado seu Reitor pro-tempore.



## Francisco Fialho/UFSC

Professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com atuação em dois programas de Pós-Graduação: o Pós Design e o Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, onde é o coordenador da área de Mídia. Seus interesses incluem as Ciências da Cognição em geral e, em particular, a Psicologia e a Ergonomia Cognitiva, Escola do Futuro, Piaget e Jung. Com graduação em Engenharia Eletrônica e Psicologia, é doutor em Engenharia de Produção e Engenharia do Conhecimento. Preside o NUCOG (Núcleo de Complexidade e Cognição, no CNPq desde 1997), atuando nos seguintes temas: engenharia, gestão e mídias do conhecimento, eco-ergonomia e ergonomia cognitiva.

**Tema: Pesquisa e extensão interdisciplinar. Como tudo começou. Do CommonKads ao Commons, passando pelo Design Thinking: formando o profissional do futuro.**



## Galdêncio Frigoto/UERJ

< >





## Gesil Sampaio Amarante Segundo, UESC

Doutor em Física pela Universidade de São Paulo (USP), é professor adjunto da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC/RS). Tem experiência na área de Física, com ênfase em Física de Plasmas e Descargas Elétricas. É Coordenador de Transferência de Tecnologia do Núcleo de Inovação Tecnológica da UESC, representante das ICTs da Bahia na Rede de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da Bahia (RePITec) e Diretor Técnico de Arcabouço Legal do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC). Tem coordenado o GT montado pelo Relator do Projeto de Lei 2177/2011 (Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação).

**Tema: Código Nacional de Ciência e Tecnologia: desafios e perspectivas.**

Após a promulgação da Emenda Constitucional 85 (Resultante da PEC da Ciência, Tecnologia e Inovação), condições foram dadas para a constituição de um verdadeiro Sistema Nacional de CT&I. As bases do funcionamento deste sistema, a Política Nacional de CT&I devem ser dadas pelo Projeto de Lei 2.177/2011, cujo relator é o deputado Sibá Machado. É importante que a comunidade científica esteja bem informada acerca do que este projeto pode ou não trazer e dos processos que pode desencadear para tornar o Brasil um país mais competitivo, com uma ciência mais ágil e menos burocratizada.



## Isac Almeida de Medeiros, UFPB

### Presidente do FOPROP

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) possui doutorado em Pharmacologie Des Médicaments Cardiovasculaires pela Université Claude Bernard Lyon I. Tem experiência na área de Farmacologia, com ênfase em Farmacologia Cardiorenal. Outra linha de interesse é a toxicologia pré-clínica, através da realização dos ensaios toxicológicos agudos e crônicos previstos pela legislação

brasileira pertinente, pelos organismos internacionais, incluindo aqueles preconizados pelo Food and Drug Administration (FDA).



## Jaime Giolo, UFFS

< >



## Joana Célia dos Passos, EED/UFSC

Doutora em Educação, é professora no Departamento de Estudos Especializados em Educação do Centro de Ciências da Educação (UFSC) na área Organização de Processos Educativos e na disciplina Diferença, Estigma e Educação. É militante do Movimento Negro e pesquisadora em relações raciais e ações afirmativas à população negra. Integra, como titula, o Fórum Permanente de Educação de Santa Catarina e o Fórum Estadual de Educação das Relações Étnico-Raciais. Desenvolve pesquisas em Educação e Relações Raciais, com foco em política curricular, educação de jovens e adultos, formação de professores e ações afirmativas.

**Tema: A relação entre movimento negro e academia na construção e implantação de políticas públicas.**



## Jorge Luis Nicolas Audy, PUC/RGS

Doutor na área de Sistemas de Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é professor titular da Faculdade de Informática e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da Pontifícia Universidade Católica (PUCRS), onde é Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação. Atua com linhas de pesquisa em Engenharia de Software, Sistemas de Informação e Gerência de Projetos. Entre inúmeras funções, preside a IASP (International Association of Scences Parks and Areas of Innovation) Latin America. Avaliador do MEC / INEP nas áreas de Ciência da Computação e Institucional e integrante da Sociedade Brasileira de Computação (SBC).



## Joviles Vitório Trevisol/UFFS – Coordenação

Pós-Doutor em Sociologia pelo Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Portugal. Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP). É docente Adjunto III da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), onde exerce a função de Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação. Atualmente, é o Secretário Executivo do Diretório Nacional do Fórum dos Pró-Reitores de Pesquisa e Extensão (FOPROP), do qual já foi coordenador e vice coordenador. Desenvolve pesquisa em temáticas como globalização e transformações do Estado contemporâneo; sociedade civil, movimentos sociais e políticas públicas educacionais.



## Klaus Capelle/UFABC – Reitor

<>



## Leda Scheibe, UFSC

<texto>



## Márcia Aparecida Lima Vieira, UNIMEP/SP

Doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), especialista em Extensão Universitária pela Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ/MG). Professora da Faculdade de Ciências Humanas da UNIMEP e coordenadora de projetos de extensão universitária do Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular (NEPEP). Possui experiência e pesquisa sobre alfabetização, educação de jovens e adultos, educação popular, educação do campo por meio do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA); desenvolveu projeto de Alfabetização e Educação de Adultos em Moçambique, que resultou em sua tese sobre Educação de Adultos, Analfabetismo e Pobreza.

**Tema: Princípios da Educação Popular articulando-os a Diretrizes para a Extensão Universitária e à experiência do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), onde se vivenciou intensa parceria com os movimentos sociais em trabalho interdisciplinar.**





## Maria Cristina Leftel, Procuradora Jurídica da FAPESP

<>



## Miriam Pillar Grossi, UFSC

Professora associada do Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) atua nos Programas de Pós-graduação em Antropologia Social e Interdisciplinar em Ciências Humanas e no curso de graduação em Ciências Sociais da UFSC. Doutora em Anthropologie Sociale et Culturelle - Université de Paris V desenvolve pesquisas sobre Teoria Antropológica, história das mulheres no campo antropológico, antropologia francesa contemporânea e metodologias qualitativas de pesquisa. Coordena o Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS) com pesquisa sobre movimentos feministas e LGBTTT, entre outros temas.

**Tema: Experiências de formação em gênero e sexualidade promovidas pelo Instituto de Estudos de Gênero (IEG) junto a professoras e gestoras públicas.**



## Nádyá Pesce da Silveira, FAPERGS

Com doutorado em Química pela Universität Bielefeld (Alemanha) e Pós-Doutorado na Université Joseph Fourier (França), é professora Associada nível IV do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Tem experiência de pesquisa em Físico-Química, Físico-Química Orgânica e Analítica. Na pesquisa, os principais projetos incluem macromoléculas de base natural e/ou estruturas lipídicas auto-organizadas. É especializada na aplicação de técnicas espectroscópicas como espalhamento de luz, principalmente, e raios-X, sempre aplicadas ao estudo físico-químico de sistemas de base polimérica com diferentes graus de organização.



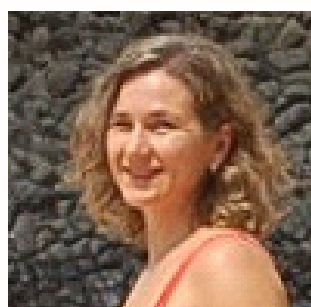
## Patricia Viera Duarte, CERP del NORTE, Uruguai

Doutora em Educação com ênfase em Políticas Públicas pela Universidade da Empresa (UDE), Uruguai. Docente em instituições de educação primária e secundária e na Administração Nacional de Educação Pública (ANEP). Junto ao Instituto de Pós-Graduação e Estudos Superiores do Conselho de Formação em Educação (IPES) da ANEP, onde atualmente é orientadora de teses, atuou como coordenadora do Módulo IV de Pós-Graduação em Gestão Educativa. É professora no

Centro Regional de Professores do Norte (CERP) na área de Planificação, Gestão Institucional e Pedagogia, com destacada atuação em políticas públicas na área da Educação.

### **Tema: A interdisciplinaridade na formação de professores da Educação Básica.**

Descrição e análise das diferentes tradições de carreira na formação docente do Uruguai e, em particular, das diferenças substantivas em abordagens epistemológicas e teleológicas entre o professor de educação primária e o professor para o nível médio em educação básica. A diversidade no universo simbólico de cada grupo, e as tendências filosóficas e pedagógicas que alimentaram seus modelos curriculares levaram a uma série de desentendimentos e conflitos. Atualmente, o desafio da mudança está instalado na agenda de políticas educacionais, devido à necessidade de mudar culturas institucionais muito arraigadas. Para isso é necessária uma abertura ao diálogo entre os atores que criam as políticas e desenham os currículos, assim como a superação de alguns mitos que persistem na formação docente a fim de alcançar-se uma articulação coerente do sistema educativo com uma perspectiva holística.



## Paula Santana Rodrigues, Universidade de Coimbra, Portugal

Geógrafa e professora na Universidade de Coimbra, Portugal, criou a disciplina de Geografia da Saúde em 1995, estando associada a muitos projetos de apoio à decisão (recursos humanos em saúde e planeamento de equipamentos) e de investigação científica nacional (na área do planeamento urbano saudável, saúde da população e saúde mental) e internacional (na área das desigualdades em saúde e saúde da

população). Coordenou o Gabinete de Informação e Prospetiva do Alto Comissariado da Saúde (Ministério da Saúde) e foi vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território).

**Temas: Em 27/04: Pesquisa e extensão interdisciplinar com apresentação dos resultados de pesquisas nacional e internacional realizadas nos últimos 5 anos. Em 28/04: Planeamento, fomento, execução, acompanhamento, difusão e impacto de ciência contemporânea com apresentação do impacto de sua investigação na tomada de decisão em nível local, regional e nacional.**





## Paulo Roberto Slud Brofman, Fundação Araucária/PR

Médico com especialização em cirurgia cardiovascular. Professor titular da Escola de Medicina, professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e coordenador do Núcleo de Terapia Celular da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). É presidente da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná.



## Pedro Ivan Christoffoli, UFFS

Doutor em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília (UnB) é professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e do Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR). É integrante do Núcleo de Estudos em Cooperação (NECOOP/UFFS) e pesquisador nos seguintes temas: reforma agrária, desenvolvimento territorial, transição para sistemas agroecológicos, economia solidária e meio ambiente.

**Tema: Concepções e experiência de construção de um mestrado interdisciplinar em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável da UFFS, com a participação de movimentos sociais do campo, ecológicos e ONGs.**



## Roberto Pacheco, UFSC

Doutor em Engenharia de Produção (UFSC) e professor do departamento de Engenharia do Conhecimento da UFSC. Participou da criação e, posteriormente, coordenou o Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPEGC/UFSC). É pesquisador nas áreas de governo eletrônico, gestão estratégica de informação e engenharia e gestão do conhecimento. Coordenou projetos nessas áreas, incluindo Plataforma Lattes (CNPq, 1997-2004), Rede ScienTI (internacionalização da Plataforma Lattes, que a levou a 11 países, 2001-

2003) e o Portal Inovação (CGEE/MCTI, 2004-atual), entre outros. É fundador e pesquisador no Instituto Stela, onde atua em projetos em colaboração com o PPEGC/UFSC.



## Rogério Mugnaini, USP

Doutor em Ciência da Informação, exerceu atividade como Analista de Informação na BIREME/OPAS/OMS, tendo desenvolvido o Módulo de Bibliometria do Projeto SciELO. Professor do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP), tem experiência na coordenação de projetos de pesquisa nacionais e internacionais, nos seguintes temas: bibliometria, cientometria, avaliação de produção científica nacional, indicadores, bases de dados e política científica. É filiado à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) e International Society of Scientometrics and

Informetrics (ISSI).

### **Tema: O fator de impacto**

Diante de repetidas críticas à adequação do Fator de Impacto para avaliação de revistas científicas, propõe-se a utilização das referências bibliográficas dos artigos brasileiros presentes na Web of Science e SciELO, com vistas à análise do "impacto nacional". Tal iniciativa busca contribuir com a metodologia de avaliação de revistas no Brasil, de modo a contemplar tanto a interdisciplinaridade como o contexto nacional, normalmente ignorado quando se depende estritamente de indicadores provenientes das bases internacionais.



## Rosângela Schwarz Rodrigues/UFSC

Professora associada do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atua no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação nos seguintes temas: Comunicação Científica, Periódicos Científicos e Acesso Aberto. Membro do conselho editorial do Portal de Periódicos da UFSC e da revista BiD: textos universitários de biblioteconomia e documentação. Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC, realizou estágio pós-doutoral na

Universidade de Barcelona. Desde o início do ano ocupa o cargo de Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFSC.

### **Tema: Internacionalização de periódicos científicos - desafios da qualificação.**



## Sebastião Siba Machado Oliveira (deputado)

< >



## Sergio Gargioni, FAPESC

< >



## Sonia Maria Rocha Sampaio/UFBA

Professora associada do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC) e dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia (POSPI), Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade (EISU) e Engenharia Industrial (PEI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). É pós-doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Paris 8. Dirige o Observatório da Vida Estudantil (UFBA/UFRB-Universidade Federal do Recôncavo da Bahia) que desenvolve pesquisas sobre a cultura e a vida universitária do estudante. É coordenadora do

Programa de Pós-Graduação Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade na UFBA.

### **Tema: O percurso de criação e institucionalização dos bacharelados interdisciplinares da UFBA.**

Em 2007, o governo Lula instituiu o Programa de Apoio à Reestruturação e Expansão das Universidades Públicas Federais (REUNI), estabelecendo como objetivo ampliar o acesso à educação superior. Na UFBA, a adesão ao REUNI veio permitir expressiva ampliação de vagas em cursos noturnos e mudanças curriculares, dentre elas, a introdução de Bacharelados Interdisciplinares, cursos de três anos compatíveis com o regime de ciclos de Bolonha. A proposta político-pedagógica dessa modalidade de curso, principal inovação curricular do projeto REUNI/UFBA, retoma antigos projetos e materializa um desenho transformador para o ensino superior brasileiro, tendo a articulação entre ensino de graduação e de pós-graduação como um dos seus centros. A história do desenho e percalços do seu percurso político, aprovação e materialização é retomada nessa apresentação.





## Wolney Edirley Gonçalves Betiol – Paraná - BEMATECH

< >

### Realização



### Patrocínio

